

Vice-governador de SP janta com empresários

▶ O ciclo de palestras promovido pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de São Paulo (SEAC-SP) teve um convidado especial em junho: o vice-governador do Estado, Guilherme Afif Domingos.

O vice-governador apresentou opiniões sobre o tema "perspectivas do desenvolvimento" no atual governo. Além disso, falou sobre sua carreira política, ascensão econômica e social da classe C, incentivos fiscais, investimentos no interior e da importância do empresariado do setor de asseio e conservação para a economia.

"Receber um político com a importância do Afif, mostra que o segmento ganha cada vez mais força e visibilidade no cenário econômico e político", afirmou o presidente do SEAC-SP, Rui Monteiro Marques.



Vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, ao lado do presidente do SEAC-SP, Rui Monteiro Marques.

Perdas nos dois últimos anos chega a 22,85%

▶ Os debates para encontrar maneiras de convencer o Governo do Estado a aceitar a proposta do SEAC-SP em adotar o IPAC como indexador de reajuste dos contratos públicos para serviços de asseio e conservação continuam a todo o vapor.

No acumulado dos últimos dois anos já são 22,85% de perdas e cerca de 15 empresas que fecharam as portas, deixando mais de 10 mil pessoas desatendidas.

De acordo com o SEAC-SP, o IPC – atual índice adotado pelo Governo – não reflete verdadeiros custos da atividade de asseio e conservação. Segundo o presidente Rui Monteiro, "isso causa um desequilíbrio econômico que impede o desenvolvimento do setor."

Foi criado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) o IPAC - Índice de Preço do Setor de Asseio e Conservação, que visa a composição do custeio da atividade a partir da real formação das despesas da mesma.

SEAC-SP é notícia em mídias nacionais

▶ A cada dia, o SEAC-SP vem se tornando fonte de informação de importantes veículos de comunicação do Brasil, por conta dos assuntos que envolvem o setor e, consequentemente, movimentam a economia do País.

Em junho, a entidade ocupou espaço na coluna da Mônica Bergamo, na Folha de S. Paulo, por conta do jantar promovido pela entidade para o vice-governador, Guilherme Afif Domingos, na sede da entidade.

E também esteve na revista IstoÉ, com o tema pregão eletrônico, que teve repercussão pelo periódico de circulação nacional. Nosso presidente foi o entrevistado para falar os prós e contras da prática do governo para processos licitatórios.

Certidão de Débitos Trabalhistas chega para proteger setor

▶ Aguarda a sanção da Presidente Dilma Rousseff o projeto de lei que cria a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, exigida das empresas que quiserem participar de licitações públicas. O Senado aprovou o documento nos últimos dias.

Com essa lei, para prestar serviços para a administração pública, as empresas serão obrigadas a estar em dia com as dívidas trabalhistas – desde que já apuradas em sentença transitada em julgado (ou seja, da qual não cabem mais recursos). O atestado será expedido eletronicamente e de forma gratuita pela Justiça do Trabalho.

A empresa não conseguirá o documento se tiver débitos decorrentes de condenação final da Justiça do Trabalho, de obrigações definidas em acordos judiciais trabalhistas ou termos firmados junto ao Ministério Público ao Comissão de Conciliação Prévia.

Segundo o presidente do SEAC-SP, Rui Monteiro, "essa decisão vem proteger o setor de asseio e conservação de empresas que agem de má-fé e concorrem a contratos públicos mesmo sem condições plenas para exercer as atividades previstas".

